

**MINISTÉRIO DO ESPORTE**

**SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA  
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER  
PROGRAMAÇÃO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO:**

<b>FORMADOR:</b>	Carlos Nazareno Ferreira Borges
<b>ENTIDADE:</b>	Universidade Federal de Alagoas - UFAL
<b>MUNICÍPIO:</b>	Maceió
<b>UF:</b>	AL
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	Termo de Cooperação 208/2012
<b>PROJETO:</b>	PELC URBANO (todas as idades)
<b>MÓDULO:</b>	AV1
<b>PERÍODO:</b>	12 a 15 de dezembro de 2014
<b>LOCAL:</b>	Auditório da Universidade Federal de Alagoas, Campus A;.C. Simões avenida Lourival Melo Mota s/n - Tabuleiro dos Martins-Maceió-Alagoas CEP 57072-900.
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	23
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Assistência Social –CMAS (Maceió)  NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Waneska Pimentel Cunha Pinto

**2- Objetivo:** Desenvolver processo de reflexão do itinerário de ações desenvolvidas no PELC local, abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa; Problematicar a temática avaliação e avaliação de políticas públicas de esporte e lazer; Verificar o processo de construção do PELC local como uma política pública de esporte e lazer; Retomar conceitos de lazer, esporte e cultura.

**3- Metodologia:** exposições dialogadas com auxílio de multimídia; dinâmicas de grupo; sociodramas, painel de debates; fórum de debates (inclusive com uso de vídeos); oficinas dialogadas.

#### **4 - Programação**

Carga horária: **16 horas**

Primeiro dia - Manhã

##### **1º momento:**

08:00 - Dinâmica de acolhimento

08: 20 - Reflexão sobre avaliação: Conceitos, Relação com as políticas públicas e com o PELC, aspectos e estratégias a considerar na avaliação.

09:00 – Breve intervalo:

##### **2º momento**

09: 15 - Avaliação de políticas públicas: dimensão interna, dimensão externa, instrumentos, tratamento de dados e interpretações.

3º momento

11:40 - Orientações para visita aos núcleos: Perspectivas de (re) avaliação de possibilidades de uso dos ambientes, ressignificação dos ambientes para atendimento aos participantes, possibilidades de inserções comunitárias, etc.

12:00 – almoço

**Primeiro dia - Tarde**

##### **4º momento**

14:00 – Visita aos núcleos e efetivação das tarefas orientadas.

##### **5º momento**

16:00 – Encaminhamento de preparação/execução das dinâmicas de socialização das atividades realizadas nos núcleos, no sentido de diagnose da diversificação de interesses culturais e das perspectivas de acesso ao direito social e inclusão

18:00 – Síntese do dia e encerramento

**Segundo dia - manhã**

##### **6º momento**

08:00 – Acolhida: dinâmicas de sociabilização

08:15 – Articulação entre as discussões originadas a partir do diagnóstico sobre as atividades realizada nos núcleos e as considerações originadas a partir da visita técnica.

10:00 – Intervalo

### **7º momento**

10:15 – Retomando conceitos: lazer, direitos, participação, planejamento, avaliação (exploração com minivídeos e material produzido no PELC).

**12:00 – Almoço**

## **Segundo dia - Tarde**

8º momento

14:00 – Mini-oficina: Conteúdos artísticos, expressão corporal e ritmo.

### **9º momento**

15:00 – Avaliação de Políticas Públicas de Esporte e Lazer: Pressupostos conceituais, dimensão social e comunitária<sup>1</sup> (Texto complementar)

16:00 – Intervalo

### **10º momento**

16:15 – Avaliações de Programas sociais: condições operacionais (recurso: Mini-vídeo “Comercial da solidariedade”)

### **11º momento**

17:15 – Orientações para o módulo AV2

17:30 – Avaliação do módulo AV1

18:00 – Encerramento.

## **5 - BIBLIOGRAFIA:**

BORGES, C.N.F. **Pensando a intervenção** comunitária: **abordando conceitos e pensando a cidadania**. Vitória: UFES, 2006 (Mímeo)

ISAYAMA, H. F. (Org.); LINHALES, M. A. (Org.). **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação**: Questões para o Esporte e o Lazer. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

---

<sup>1</sup> BORGES, C.N. F. Pensando a intervenção comunitária: abordando conceitos e pensando cidadania. Vitória:UFES, 2007. (Mímeo)

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer: Uma Introdução**. Uma Introdução. 3 ed (ampliada). Autores Associados: Campinas, 2002.

\_\_\_\_\_. **Repertório de Atividades de Recreação e Lazer**. São Paulo: Papirus, 2002

\_\_\_\_\_. **Lazer e recreação: Repertório de atividades por faixa etária**. São Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006.

MASCARENHAS, F. **Lazer como Prática de Liberdade**. Goiânia: UFG, 2003.

MELO, Vitor Andrade de; ALVES Junior, Edmundo Introdução ao lazer. MORAIS, P. Z. M. **Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais: Alguns mitos e algumas verdades**. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

SAUL, A M. **Avaliação Participante** - Uma abordagem crítico-transformadora. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

Barueri: Manole, 2003.

WERNECK, C.L. G. **Lazer, Trabalho e Educação**. Relações Históricas, questões contemporâneas. 1 ed. Belo Horizonte: CELAR /DEF-EEFFTO-UFG, 2001.

## **6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

Data show; caixa de som, microfone, giz; Kit alternativo (uma latinha de refrigerante vazia para cada participante, um pratinho de isopor para cada participante – solicitar aos participantes); 06 folhas de papel crepon (pelo menos 3 cores diferentes, 02 pacote de balões (bexigas) de 50 unidades , 10 Cartolinas, 02 estojos de pincéis atômicos, um rolo de barbante, 02 tubos de cola.

## **7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:**

Serão solicitadas aos agentes as seguintes tarefas a ser desenvolvidas durante a visita técnica:

- 1) Registro de imagens dos espaços e dos equipamentos onde estão sendo desenvolvidas as atividades nos núcleos, atentando aos detalhes arquitetônicos. Pretendemos comparar esses registros com as imagens realizadas no módulo introdutório, no sentido de verificar possíveis alterações

(permanentes ou não) no espaço/equipamento, no sentido de aproveitamento do mesmo.

- 2) Anotações quanto às novas possibilidades de utilização dos espaços e equipamentos em relação ao que foi previsto no Projeto básico e em relação ao que já vem sendo desenvolvido, de acordo com o perfil do convênio (vida saudável)
- 3) Registro de informações sobre espaços e equipamentos existentes no território do núcleo que foram utilizados para as atividades, assim como dos que têm a possibilidade de vir a ser utilizados;
- 4) Registro de particularidades da comunidade do entorno que favoreceram ao desenvolvimento de atividades nos núcleos. Se possível coletar informações com a comunidade sobre o uso dos espaços e sobre novos interesses e expectativas quanto à atividades sistemáticas e assistemáticas até o fim do convênio.
- 5) Registros das opiniões de atores sociais vinculados às instituições parceiras a respeito das atividades desenvolvidas nos núcleos.

## **8 - INFORMACOES ADICIONAIS**

Foram efetivados contatos com a entidade, por meio de correio eletrônico. O contato local se deu com a professora Maria Aparecida Araújo Mendes (UFAL), coordenadora local do PELC/URBANO. A finalidade do contato era o de captar informações a respeito do andamento do convênio, assim como a respeito dos avanços e limites no desenvolvimento do programa entre o módulo introdutório e o módulo de avaliação.

Apesar das intenções mencionadas acima, os contatos com a Professora Maria Aparecida Araújo Mendes somente proporcionaram a estruturação da logística de traslado do formador e da estruturação da logística de funcionamento do módulo de formação.

A entidade mantém um convênio com três núcleos, dos quais, até então não tenho informação do funcionamento, uma vez que também não obtive sucesso no contato com os técnicos do Ministério. Informações extra-oficiais relatam problemas quanto à operacionalização das atividades, no entanto, não foi possível verificar com clareza

essas informações e pensamos a visita técnica, assim como as dinâmicas a serem realizadas no módulo, poderão permitir melhor conhecimento dos problemas.

---